

A FÍSICA ATRAVÉS DE VÍDEO E EXPERIMENTO: UMA ANÁLISE DA OPINIÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA PARCEIRA DO PIBID DE FÍSICA DA UFPE

Rafael Bendito dos Santos (1); Geiva Dayane Helena de Lima (2)
Universidade Federal de Pernambuco, rafael santos db@hotmail.com (1)
Universidade Federal de Pernambuco, geivalima@gmail.com (2)

Introdução

Sabe-se que a disciplina de Física ministrada no Ensino Médio é julgada pelos alunos e alunas como sendo uma das mais difíceis de se compreender e conseqüentemente aprender. Tal suposição pode ser resultado das aulas tradicionais, utilização de quadro branco e pincel, apresentadas em sala de aula. Com isso, o professor deve buscar alternativas como a utilização de vídeo ou experimento educacional/explicativo que chamem atenção do discente, onde o mesmo possa adquirir e desenvolver conhecimentos acerca do conteúdo apresentado. Segundo Souza (2013, p. 12), as práticas experimentais ativam geralmente um amplo interesse nos alunos e alunas, além de favorecer o lado exploratório. Na parte relacionada a vídeo, a aula pode se tornar mais criativa, onde os alunos e alunas podem desenvolver a sensibilidade e a emoção, favorecendo assim a aprendizagem (BETTETO, 2011).

Nesse contexto, a presente pesquisa tem como base descrever uma prática de ensino e aprendizagem diferente da tradicional, ou seja, debater sobre as aulas ministradas no âmbito escolar através de vídeos ou experimentos educativos e explicativos sobre determinados conteúdos de Física. Com isso, o trabalho tem como objetivo mostrar a opinião, acerca das aulas através de vídeo e experimento, dos alunos e alunas da Escola de Referência em Ensino Médio Diário de Pernambuco, localizada no bairro do Engenho do Meio na cidade de Recife no Estado de Pernambuco, Brasil.

Metodologia

O presente artigo trata-se de uma descrição de prática de ensino e aprendizagem diferenciada da tradicional, onde ministraram-se de forma separada, durante um bimestre, aulas de Física através de Vídeos educativos/explicativos e aulas através de Experimentos sobre determinados conteúdos da disciplina. Os alunos e alunas que participaram das aulas foram das turmas do 1º ano E, 2º ano A e 3º ano A e B da Escola de Referência em Ensino Médio Diário de Pernambuco, localizada no bairro do Engenho do Meio na cidade de Recife no Estado de

Pernambuco, Brasil. A pesquisa é caracterizada como exploratória, tem uma abordagem quali-quantitativa e o procedimento realizado foi o bibliográfico, levantamento de informações documentais em meio eletrônico e aplicação de questionário semiestruturado com questões fechadas, onde a amostragem analisada para o levantamento dos dados é composta por discentes da EREM Diário de Pernambuco.

Resultados e Discussão

Foram apresentadas aulas de Física no decorrer de um bimestre na EREM Diário de Pernambuco, nas turmas do 1º ano E, 2º ano A e 3º ano A e B. O trabalho foi desenvolvido em duas partes, na primeira foram apresentados conteúdos da disciplina em questão através de vídeo, ou seja, o assunto foi abordado através de vídeo educativo e/ou explicativo. Na segunda parte foram apresentados os conteúdos através de experimentos realizados em sala de aula.

Após o término do bimestre, foi aplicado um questionário semiestruturado com questões fechadas com as seguintes perguntas: 1 Sexo (Masculino, Feminino); 2 Idade; 3 Série (1º Ano, 2º Ano, 3º Ano); 4 Na sua opinião, uma aula de Física apresentada com conteúdo trabalhado através de Vídeo é (Muito interessante, interessante, pouco interessante, não é interessante); 5 Na sua opinião, uma aula de Física apresentada com conteúdo trabalhado através de Experimento é (Muito interessante, interessante, pouco interessante, não é interessante).

As perguntas 4 e 5 foram norteadoras para o presente trabalho. Onde a pergunta 4 buscou averiguar a opinião dos alunos acerca das aulas ministradas através de vídeos sobre os conteúdos de Física e a pergunta 5 foi elaborada para saber a opinião dos discentes sobre o conteúdo trabalhado através de experimentos em sala de aula.

Ao todo foram coletados 107 questionários, onde 22 respondentes foram da turma do 1º Ano E, 21 respondentes da turma do 2º Ano A, 31 respondentes da turma do 3º Ano A e 33 respondentes da turma do 3º Ano B.

Com o levantamento dos dados, observou-se que no 1º Ano E, 6 respondentes são do sexo feminino e 16 do sexo masculino; a média de idade é de 15 anos; 10 respondentes opinaram como Muito interessante o uso de Vídeo para apresentar conteúdo de Física na aula, 10 respondentes opinaram como Interessante e 2 como pouco interessante; 14 respondentes opinaram como Muito interessante o uso de Experimento para apresentar conteúdo de Física na aula, 6 respondentes opinaram como Interessante e 2 como pouco interessante. Pode-se observar que tanto a

apresentação de Vídeo ou Experimento como base para uma discussão de determinado assunto de Física na turma do 1º Ano E, é muito interessante ou interessante.

Na turma do 2º Ano A, 13 respondentes são do sexo Feminino e 8 do sexo masculino; a média de idade é de 16 anos; sobre o uso de Vídeo para apresentar conteúdo de Física na aula, 14 responderam como Interessante, 5 Muito Interessante e 2 Pouco interessante; sobre o uso de Experimento para apresentar conteúdo de Física na aula, 13 responderam como Muito Interessante, 6 Interessante e 2 pouco interessante. Novamente, observou-se que tanto a apresentação de Vídeo com conteúdo educativo/explicativo quanto a utilização de Experimento em sala de aula resultaram em uma aceitação como Muito interessante e Interessante.

Para a turma do 3º Ano A, os dados obtidos foram os seguintes: 22 respondentes são do sexo masculino e 9 do sexo feminino; a média de idade é de 17 anos; quanto a utilização de Vídeo para apresentação de conteúdo de Física, 9 responderam como Muito interessante, 18 como Interessante e 4 como pouco interessante; sobre a utilização de Experimento na apresentação do conteúdo de Física, 16 responderam como Muito interessante, 13 como Interessante e 2 como pouco interessante. Novamente a tendência de considerar Muito interessante ou interessante a utilização de Vídeo ou Experimento em sala de aula foi predominantemente grande.

Os dados da turma do 3º Ano B foram os seguintes: 21 respondentes são do sexo feminino e 12 do sexo masculino; a média de idade é de 17 anos; sobre a utilização de Vídeo na apresentação do conteúdo de Física, 10 responderam como Muito interessante, 18 como interessante e 5 como pouco interessante; sobre a utilização de Experimento na apresentação do conteúdo de Física, 29 responderam como Muito interessante e 4 como interessante. Verifica-se novamente a recorrência de Muito interessante e interessante no que tange a utilização de Vídeo e Experimento em sala de aula para apresentar conteúdo sobre Física.

Segundo Meneses [20??], o vídeo traz consigo o mundo externo, o cotidiano, a imagem e o som, tudo isso para dentro da sala de aula. Assim, os diferentes sentidos que os discentes possuem são estimulados, e a integração dos alunos e alunas com o conteúdo trabalhado é feita de forma diferenciada e significativa. Verifica-se que a apresentação de Vídeo em sala de aula com conteúdo de Física em todas as turmas analisadas foi aceita como satisfatória, ou seja, houve a predominância de que a utilização de Vídeo para apresentar um determinado conteúdo é Muito Interessante e/ou Interessante.

No tocante da utilização de Experimento em sala de aula como apresentação de conteúdo de Física, as aulas podem se tornar diferenciadas e atraentes envolvidas em um processo de dinamismo

e prazer (SOUZA, 2013). Pode-se notar tal afirmação através das respostas dos discentes, onde a grande maioria considerou como Muito interessante ou Interessante a utilização de Experimento em sala de aula para apresentar determinado conteúdo de Física.

Conclusões

Torna-se evidente, portanto, que a utilização de Vídeo ou Experimento para apresentar determinado conteúdo da disciplina de Física que abrange o ensino médio é, de fato, muito interessante, pois através de uma aula diferenciada com vídeo ou experimento é que o discente confrontará situações cotidianas e reais com o intuito de extrair o máximo de conceitos possíveis. Vale ressaltar que tais situações não limitam o processo de ensino e aprendizagem.

Referências

SOUZA, Alessandra Cardosina de. **A Experimentação no Ensino de Ciências**: importância das aulas práticas no processo de ensino aprendizagem. 2013. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização). Universidade Tecnológica Federal Do Paraná. Medianeira, 2013. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4718/1/MD_EDUMTE_II_2012_20.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2017.

MENESES, Lilian. **O Vídeo nos processos de ensino e aprendizagem**. Curso de Produção de Vídeo. PACC, UAB, UFABC. Disponível em: <<http://proec.ufabc.edu.br/uab/prodvideo/TEXTO%204%20VIDEO%20E%20ENSINO.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

BETETTO, Joelma Ribeiro. **O Uso do Vídeo como Recurso Pedagógico**: Conceitos, Questões e Possibilidades no Contexto Escolar. 2011. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/JOELMA%20RIBEIRO%20BETETTO.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2017.